

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/271525384>

Natureza, Arte, Ciência e Poder no Desenho Científico do Império Português. Os Testemunhos do Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda (1780–1808)

CONFERENCE PAPER · NOVEMBER 2014

READS

34

7 AUTHORS, INCLUDING:



Ana Maria Costa

University of Lisbon

22 PUBLICATIONS 11 CITATIONS

SEE PROFILE



Luis Mendonça De Carvalho

Polytechnic Institute of Beja

18 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

SEE PROFILE



Miguel Figueira Faria

1 PUBLICATION 0 CITATIONS

SEE PROFILE

NATUREZA, ARTE, CIÊNCIA E PODER NO DESENHO CIENTÍFICO DO IMPÉRIO PORTUGUÊS. OS TESTEMUNHOS DO REAL JARDIM BOTÂNICO E GABINETE DE HISTÓRIA NATURAL DA AJUDA (1780-1808)

A.M. Costa^a, V. Serrão^a, L.M. Carvalho^b, M.F. Faria^c, J. Brigola^d, P. Salgado^e & M.R. García^f

^a ARTIS-Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. amcosta@campus.ul.pt e vit.ser@letras.ulisboa.pt

^b CEHFCi-Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora. lmcarvalho@hotmail.com

^c Universidade Autónoma de Lisboa. miguelfaria14@gmail.com

^d Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora. joaobrigola@gmail.com

^e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. pedro.r.salgado@gmail.com

^f CHAM-Centro de História de d'Aquém e d'Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. margaritaeva@gmail.com

Palavras chave: *Desenho científico, Real Museu da Ajuda, quadrinómio Natureza-Arte-Ciência-Poder, séc. XVIII.*

Abstract

O último quartel de Setecentos em Portugal registou assinaláveis progressos científicos e artísticos na História Natural, resultantes do forte impulso institucional e financeiro providenciado pela Coroa. Ciclo iniciado com o reformismo político pombalino, continuado com D. Maria I, mas contando igualmente com o empenho de naturalistas, quer profissionais quer amadores, e suas redes de contacto nacionais e internacionais.

No *Real Jardim Botânico e Gabinete de História Natural da Ajuda* circulava um conjunto significativo de naturalistas, artistas, preparadores e jardineiros – portugueses, europeus e luso-brasileiros –, bem como objectos de História Natural provenientes de continuadas expedições *philosophicas* pelo império. Produzia-se abundante correspondência institucional com a tutela ministerial; largo epistolário com cientistas e jardins botânicos europeus; e sonhos, quase nunca concretizados, de publicações plasmando Ciência e Arte, nelas utilizando novos materiais, inovadoras técnicas e instrumentos científicos que representavam o *state of the art* da investigação que se produzia. Emitiam-se decretos sobre pessoas e colecções em prol do Bem Público. Assim, neste artigo, exploraremos este universo representado na imagética do desenho científico produzido quer na Casa do Risco quer, *in situ*, nos territórios ultramarinos cartografados, analisando as interligações que ocorreram no quadrimónio Natureza-Arte-Ciência-Poder durante o período 1780-1808, numa perspectiva interdisciplinar e integradora.

Notas biográficas

Ana Maria Costa

Bióloga. Doutoranda em História da Arte (Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa), no período 2010-2014. A terminar doutoramento intitulado "A Arte na História Natural e a História Natural na Arte (1770-1810). O desenho científico europeu, proveniente de expedições naturalistas a territórios ultramarinos, e a pintura portuguesa, produzida em contexto científico".

Vítor Serrão

Professor Catedrático e director do ARTIS-Instituto de História da Arte (FLUL). Dedicar-se às áreas da História da Arte (com incidência no estudo integrado da pintura portuguesa dos séculos XVI ao XVIII), Teoria da Arte, Iconografia, Iconologia e Gestão do Património. Autor de mais de duas centenas de publicações. Premiado nacionalmente.

Luís Mendonça de Carvalho

Doutor em Biologia (Universidade de Coimbra). *Visiting scholar* (Harvard University, EUA). Investigador de História e Filosofia da Ciência (Universidade de Évora). Professor-adjunto, de nomeação definitiva, no Instituto Politécnico de Beja e director-fundador do respectivo Museu Botânico dedicado ao estudo da etnobotânica. Autor de livros, artigos e conferências de divulgação científica.

Miguel Figueira de Faria

Doutor em História da Arte (Universidade do Porto). Professor Associado do Departamento de História, Artes e Humanidades e Director do Centro de Investigação em Ciências Históricas da Universidade Autónoma de Lisboa. Publica nas áreas de História da Arte, da Imagem, do Brasil Colonial, e da Edição Ilustrada e História Empresarial.

João Brigola

Doutor em História/Museologia (Universidade de Évora). Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de História, Escola de Ciências Sociais (Universidade de Évora). Director-Geral do Instituto dos Museus e da Conservação (2009-2012). Autor de livros, artigos e conferências de divulgação científica nas áreas disciplinares de Património Cultural, Museologia e História da Ciência.

Pedro Salgado

Biólogo e Mestre em Comunicação Científica-Ilustração (University of California, Santa Cruz, EUA). Colaborador da Expo'98. Docente dos Mestrados de Desenho e de Anatomia Artística (Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa). Professor Especialista e Coordenador de Mestrado em Ilustração Científica (ISEC & Universidade de Évora). Profissional de ilustração científica, premiado internacionalmente.

Margarita Rodríguez García

Doutora em História Moderna (Universidad Autónoma de Madrid). Investigadora Integrada, (contrato FCT) no Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (FCSH-Universidade Nova de Lisboa). Autora de livros, artigos e conferências de divulgação científica. Desenvolveu um projecto e publicou sobre as expedições científicas espanholas e portuguesas em território sul americano (século XVIII).